

Carta do Gestor

Junho de 2025

Estratégias de Renda Variável

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Nos EUA o mês de junho foi marcado por sinais mistos: a inflação desacelera gradualmente, a atividade real perde fôlego e o Federal Reserve reforça o discurso de “esperar para ver”, sinalizando uma leitura cuidadosa dos dados. Para os mercados, o mês trouxe alívio nas Treasuries longas, ajuste de expectativas de corte de juros para o 4º tri/25 e altas para os ativos de risco.

Para a inflação, o CPI teve um aumento modesto na leitura mensal, conforme tabela abaixo, com recuo de energia compensando alta de aluguel, ficando abaixo da projeção do mercado. Na composição em 12 meses, o CPI e o Core CPI ficaram abaixo das expectativas, evidenciando a desaceleração inflacionária. Já para o indicador perseguido pelo FED, o PCE obteve um resultado em linha com o mercado e apenas reforçou um cenário de desaceleração que já vem sendo observado no indicador anterior mesmo com o Core PCE vindo levemente acima da previsão, fator que auxilia na possibilidade do início de cortes ainda em 2025.

Inflação EUA	CPI	Previsão	Core CPI	Previsão	PCE	Previsão	Core PCE	Previsão
MoM	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
YoY	2,4%	2,5%	2,8%	2,9%	2,3%	2,3%	2,7%	2,6%

No mercado de trabalho, o relatório do Payroll de maio mostrou criação de 139 mil vagas, acima da previsão do mercado, mas com uma leitura mais moderada em relação aos meses anteriores, além de uma taxa de emprego ainda em patamares de 4,2%.

Em relação a política monetária, uma pausa prolongada vem sendo evidenciada. Após o FOMC deste mês, o FED manteve a taxa básica inalterada em 4,25-4,50% pela quarta reunião seguida, com um discurso de que o comitê está bem posicionado para aguardar os próximos dados para então efetivar um corte. Diante de um cenário mais positivo, com a inflação em queda, emprego moderado e uma demanda em descendência, o FED se encontra em uma posição mais confortável para possíveis cortes ainda em 2025 caso a tendência seja mantida. Outro fator que gerou incertezas foi a guerra Israel-Irã, principalmente após os ataques americanos a instalações nucleares iranianas. Além de uma preocupação geral a respeito da guerra, o que mais chamou atenção em relação a economia se trata da volatilidade em relação ao preço do barril de petróleo, com ênfase para um possível fechamento do estreito de Ormuz por parte do Irã, local que atualmente passam cerca de 20% de todo o Petróleo do mundo e que elevaria seu preço de forma desproporcional pela falta da oferta da commodity. Mesmo com notícias a respeito de um cessar-fogo, o prêmio de risco já se embutiu nos preços, principalmente o do petróleo, o que pode acabar influenciando negativamente na inflação e no crescimento global.

Em relação aos ativos, diante de possíveis cortes ao longo de 2025, as treasuries americanas cederam ao longo do mês com a curva de 30 anos do tesouro tendo queda de -14,6 bps e fechando o mês no patamar de 4,77%. Já as principais bolsas tiveram mais um mês de confirmação positiva, com o S&P 500 subindo 4,96% e o Nasdaq encerrando em 6,27% de alta em junho. Além disso, seguindo a tendência dos meses anteriores e ainda sendo intensificado devido as incertezas do conflito no oriente médio, o DXY devolveu -2,67% no mês e atingiu o patamar mais baixo desde março de 2022.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Já no cenário doméstico, junho foi marcado por um choque simultâneo de inflação em arrefecimento, maior aperto monetário e tensão fiscal. Do lado dos preços, a prévia da inflação oficial (IPCA-15) teve alta abaixo do esperado e surpreendeu o mercado com a menor variação para junho desde 2023, e trouxe o acumulado em 12 meses para patamares abaixo do realizado no mês anterior e da previsão, como podemos perceber abaixo. O índice cheio de maio havia mostrado variação idêntica e com um acumulado também melhor. Apesar da desaceleração, o IPCA segue acima do teto da meta contínua de 4,5 %, mantendo expectativas desancoradas.

Inflação Brasil	IPCA 15	Previsão	IPCA	Previsão
MoM	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%
YoY	2,4%	2,5%	2,8%	2,9%

Do lado da Política Monetária, o BCB promoveu o sétimo aperto consecutivo de +25 bps, levando a Selic a 15% a.a., pico desde 2006. Nas minutas divulgadas no fim do mês, o Copom sinalizou uma “pausa prolongada” para avaliar os efeitos defasados do ciclo, mas manteve a possibilidade de novos ajustes caso a inflação volte a acelerar.

Já no front fiscal, as incertezas a respeito das alíquotas do IOF seguem vigentes. No fim do mês, a Câmara, seguida pelo Senado, derrubou por ampla maioria os decretos que elevavam alíquotas do IOF sobre crédito, câmbio e remessas. Essa promulgação anulou uma arrecadação adicional estimada pelo governo de aproximadamente R\$ 10 bi em 2025, fazendo com que o ministério da Fazenda e o Governo discutam novas alternativas para arrecadação, além de realizar apelação junto ao STF para aprovação dos decretos. Tal situação demonstrou a fragilidade da articulação do executivo com o legislativo e acabou por elevar o prêmio de risco dos títulos públicos, logo no momento em que a possibilidade de afrouxamento monetário vinha se mostrando real.

Para os ativos de risco, o Ibovespa teve alta de 1,33% em junho e não conseguiu seguir na mesma intensidade dos EUA principalmente devido ao fiscal, mas com um ímpeto maior já na última semana do mês. Já o dólar reverteu tendência de alta do mês anterior e o PTAX fechou junho com queda de -4,41%, refletindo mais a instabilidade externa do que a melhora local.

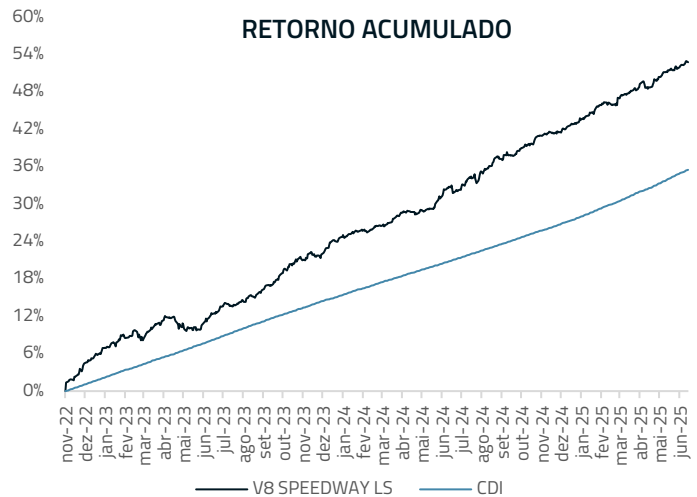
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC CI MULTIMERCADO

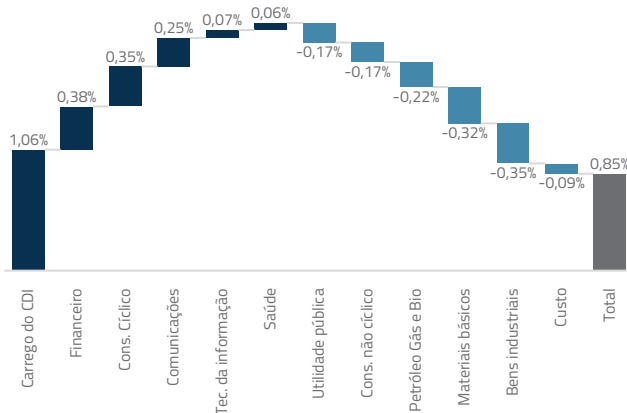
Em junho, o fundo encerrou com alta de 0,85% (77,90% do CDI). Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 15,02% (123,89% do CDI) e 52,74% (148,61% do CDI | CDI + 4,72% a.a.), respectivamente.

No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores Financeiro e Consumo Cíclico. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Bens Industriais e Materiais Básicos.

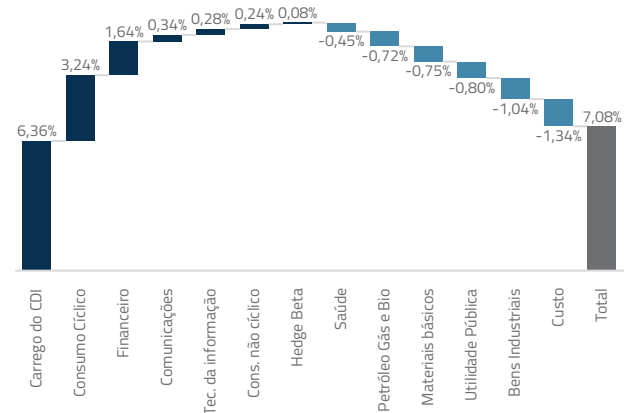
No rebalanceamento deste mês tivemos 7 mudanças na parcela comprada, motivadas principalmente pelos fatores de Valor e Qualidade. Na parcela vendida, tivemos 4 saídas motivadas pelos fatores de Valor e Qualidade, enquanto as entradas vieram por uma piora do fator de Momentum. Atualmente o fundo possui posição em 53 empresas. No posicionamento net-long, destacaram-se os setores Consumo Cíclico e Financeiro. Na parcela net-short, os maiores posicionamentos ficaram em Utilidade Pública e Bens Industriais.



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – JUNHO 2025



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	1,16%	1,03%	0,63%	1,84%	0,85%	-	-	-	-	-	7,08%	15,02%	52,74%
	% CDI	136,02%	118,11%	107,71%	59,40%	161,42%	77,90%	-	-	-	-	-	110,53%	123,89%	148,61%

Patrimônio Atual: R\$ 237.506.345,00

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 108.139.962,78

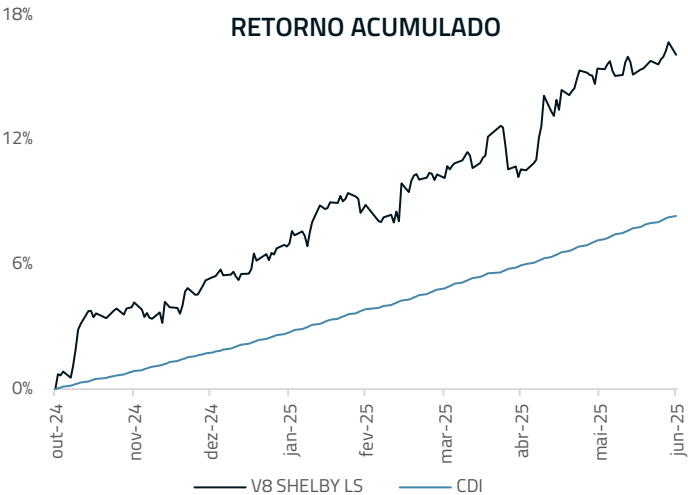
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF AÇÕES

Em junho, o fundo encerrou com retorno positivo de 0,58% (52,69% do CDI). No ano e desde o seu início, o fundo acumula alta de 10,11% (157,74% do CDI) e 16,09% (193,08% do CDI | CDI + 7,76%), respectivamente.

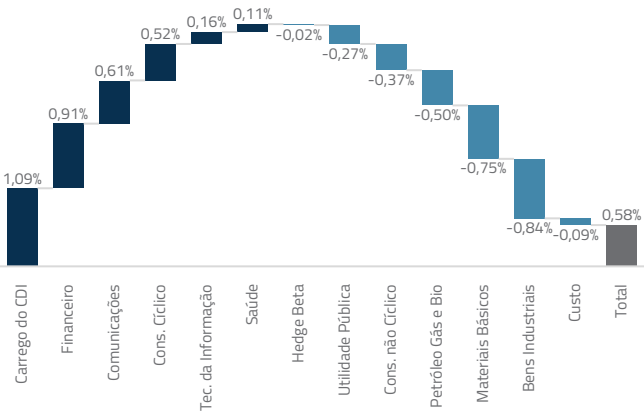
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Financeiro e Comunicações. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Bens Industriais e Materiais Básicos.

No rebalanceamento deste mês tivemos 7 mudanças na parcela comprada, motivadas principalmente pelos fatores de Valor e Qualidade. Na parcela vendida, tivemos 4 saídas motivadas pelos fatores de Valor e Qualidade, enquanto as entradas vieram por uma piora do fator de Momentum. Atualmente o fundo possui posição em 53 empresas. No posicionamento net-long, destacaram-se os setores Consumo Cíclico e Financeiro. Na parcela net-short, os maiores posicionamentos ficaram em Utilidade Pública e Bens Industriais.



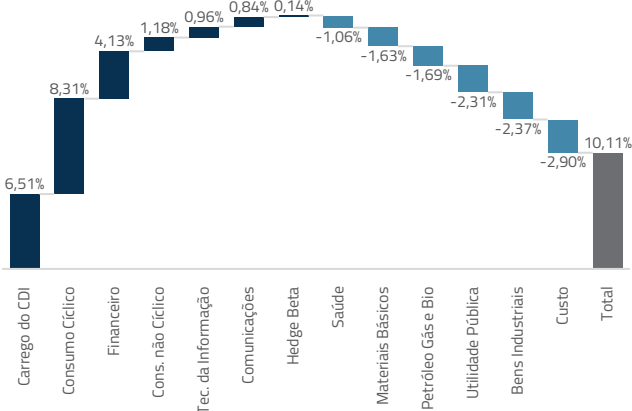
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – JUNHO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,65%	3,49%	1,21%	-	-	5,43%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	812,61%	441,07%	130,90%	-	-	300,34%
2025	Fundo	1,87%	1,37%	1,18%	0,38%	4,39%	0,58%	-	-	-	-	-	-	10,11%	-	16,09%
	% CDI	184,75%	139,21%	122,36%	36,19%	385,93%	52,69%	-	-	-	-	-	-	157,74%	-	193,08%

Patrimônio Atual: R\$ 9.174.243,65

Patrimônio Médio Desde o Início: R\$ 4.766.688,94

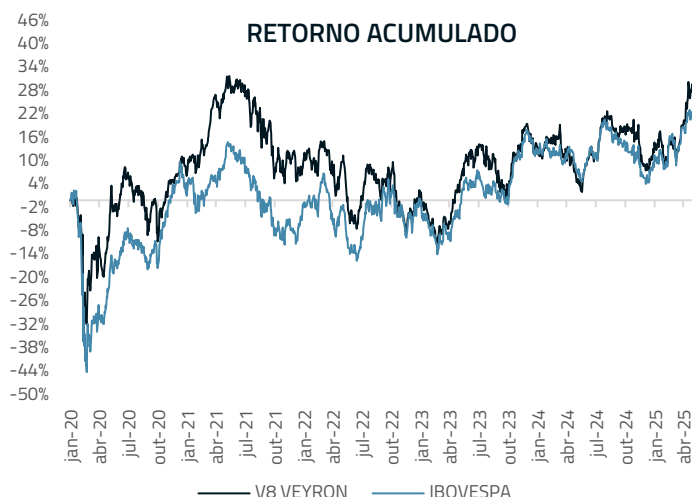
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VEYRON CIC CI AÇÕES

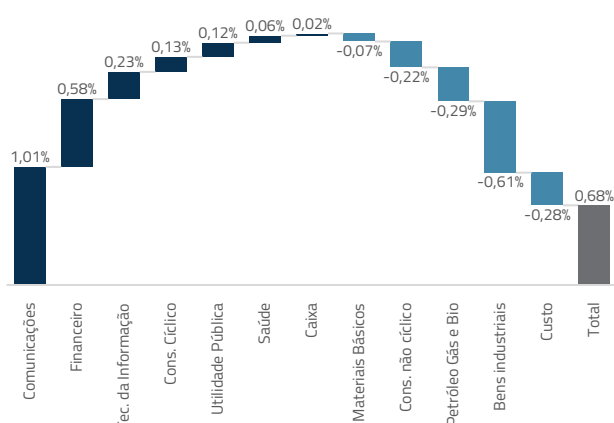
No mês de junho, o fundo encerrou com alta 0,68% contra os 1,33% do Ibovespa e no ano está acumulando retorno de 18,85% vs 15,44% do índice.

No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Comunicações, Financeiro e Tec. da Informação. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Bens Industriais, Petróleo, Gás e Bio e Consumo não Cíclico.

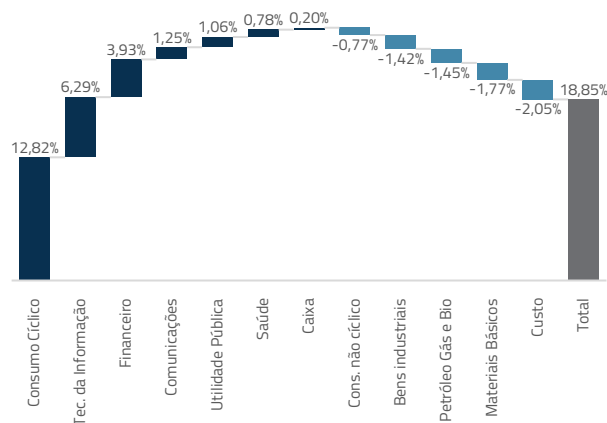
Atualmente, o fundo possui posição em 59 empresas. No posicionamento líquido do portfólio, os três maiores setores que estamos comprados são: Consumo Cíclico, Tecnologia da Informação e Financeiro. Na parcela líquida vendida estamos posicionados nos setores de Petróleo, Gás e Bio., Utilidade Pública e Bens Industriais.



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – JUNHO 2025



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUMU.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	4,08%	2,46%	8,64%	-3,09%	1,03%	-2,06%	-6,04%	-8,67%	-10,36%	9,20%	5,73%
2025	4,42%	-3,66%	2,95%	5,59%	7,94%	0,68%	-	-	-	-	-	-	18,85%	15,44%	29,79%	22,06%

Patrimônio Atual: R\$ 4.150.519,77

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 5.086.752,94

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC FIM	%	0,85%	7,08%	15,02%	35,93%	-	-	-	-	52,74%			
	% DO CDI	77,90%	110,53%	123,89%	142,39%	-	-	-	-	148,61%	R\$ 237 MILHÕES	D+15 / D+17	17/11/2022
	CDI +	-0,24%	0,63%	2,58%	4,21%*	-	-	-	-	4,72%*			
V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF AÇÕES	%	0,58%	10,11%	-	-	-	-	-	-	16,09%			
	% DO CDI	52,69%	157,74%	-	-	-	-	-	-	193,08%	R\$ 9 MILHÕES	D+30 / D+32	29/10/2024
	CDI +	-0,51%	3,48%	-	-	-	-	-	-	7,76%			
V8 VEYRON CIC CI AÇÕES	%	0,68%	18,85%	19,17%	15,67%	36,99%	0,11%	32,98%	-	29,79%	R\$ 4 MILHÕES	D+15 / D+17	31/01/2020
	% IBOV	1,33%	15,44%	12,06%	17,59%	40,91%	9,51%	46,08%	-	22,06%			

* anualizado

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

